

POSELSTWO RZECZYPOSPOLITEJ POLSKIEJ

w RIO DE JANEIRO

REFERAT: VI.

NRY. POPRZEDNIE TEJ SAMEJ SPRAWY:

REFERENT: P. Wojnar

144/31.

OD KOGO: Ex off.

DO KOGO: Redakcja Albumu "Brasil.Novo"

W SPRAWIE art. "Dr.Thadeu Stanislau Grabowski "

ZALATWIENIE: " Brasil-Polonia " nova Era
do Brasil

NR. AKTU 1749/31.-

DATA WPLYNIECIA 10.VI.1931.

DATA ZALATWIENIA

NRY. NASTEPNE TEJ SAMEJ SPRAWY:

INSTRUKCJE I UWAGI:

PONOWIENIA:

ZLOZONO DO AKT DN. 193 R.

B R A Z Y L J A - P O L S K A .

Tak bardzo oddalone w przestrzeni, a tak mocno zblżone do siebie pokrewieństwem duchowem, utrzymują nasze kraje od wieku stosunki nienaruszonej przyjaźni, oparte na wspólnocie idei, a przedewszystkiem na ideologii liberalizmu, głoszącej zasadę samostanowienia narodów, tę wielką zdobycz rewolucji francuskiej, której hasła wszczępione są głęboko w duszę każdego Brazyljanina i Polaka.

Z owego liberalizmu, wroźnego synom Ziemi Świętego Krzyża, począł się głęboki prąd spontanicznej sympatii dla Polski, ofiary obcego absolutyzmu; tutaj uwielbiano jej ideały i popierano Jej postulaty, a kiedy nie można było przyczynić się do wyzwolenia uciśnionego kraju, gloryfikowano jego męczeństwo i piętnowano jego ciężarzyścieli.

Roczniki literatury prasy i trybuny brazylijskiej są najbardziej wymownymi dokumentami tej entuzjastycznej kampanii brazylijskiej na rzecz Polski. Przedstawiciele elity intelektualnej dedykują jej poematy i pisma, pełne szczerego entuzjazmu, a żamy prasy brazylijskiej od chwili jej powstania, odzwierciedlają wiernie uczucie sympatii dla meej ojczyzny. Już sto lat temu, Evaristo de Veiga w swym organie "Aurora Fluminense" podniósł swój głos za niepodległość Polski, a pierwsi redaktorowie wiekowego "Jornal do Commercio" walczą za odbudowaniem naszego Państwa. Nigdy też nie zapomnimy wystąpień wielkiego Ruy Barbosa, który broniąc w pierwszej linii słusznej sprawy odbudowania państwowego Polski.

Należy się więc ze strony Odrodzonej Rzeczypospolitej wielka wdzięczność dla Brazylji, jako dla jej dobrego przyjaciela z czasów niedoli.

Drugim czynnikiem zblżenia polsko-brazylijskiego była imigracja polska do Brazylji, która od pół wieku dociera do Stanów południowych, przyczyniając się w poważnym stopniu do ich kolonizacji i rozwoju.

Potomkowie emigrantów polskich są dzisiaj dobrymi obywatełami brazylijskimi, a kultywując nadal pamięć dla ojczyzny swych ojców, stanowią żywe ogniwo zblżenia i współpracy między Polską i Brazylią.

Oparta na tak wspaniałych przesłankach, stuletnia przyjaźń polsko-brazylijska, winna utrwać się coraz bardziej, i, odwracając szkodliwe wpływy obce, dążyć zawsze do realnej i pozytycznej jedności, do ścisłej współpracy międzynarodowej we wszystkich dziedzinach życia ludzkiego. -

/-/ Dr. Tadeusz St. Grabowski

Poseł Rzeczypospolitej Polskiej.

Motajó de Albano, Brasil-Noro"

DR. THADEU STANISLAU GRABOWSKI
Ministro Enviado Extraordinario XXXX
e Ministro Plenipotenciario da Polonia ,

Tendo cursado ainda muito jovem a Faculdade de philosophy da Universidade de Cracovia, o sr. Thadeu Grabowski obteve ali o diploma de professor, doutorando-se em seguida em philosophy, após frequentar as universidades de Zagreb, Praga e Vienna.

Mais tarde fez um curso especial de linguas e bellas artes letras romanas e germanicas, dedicando-se, então ao estudo do slavismo em todas as suas manifestações, tendo, para isso, viajado os paizes vizinhos do oriente europeu e cursado as universidades de Belgrado, Sophia, Kiew e Petrogrado. Valeram-lhe esses estudos a sua nomeação, em 1906, para professor da lingua slava na Universidade de Cracovia, ocupando essa cathedra até 1913.

Em 1913, depois de nomeado socio correspondente da Academia de Sciencias de Cracovia, o Ministério da Instrucção, na ^{Centro} Austria, confiou-lhe uma missão científica na Italia e na França, exactamente quando apareceram varios trabalhos seus sobre o slavismo.

A guerra mundial veiu encontrar o Snr. Grabowski na Italia, em 1914, de onde elle regressou á Polonia, onde se alistou, como voluntario, na legião poloneza do Marechal Pilsudski, para servir na linha de fogo de onde foi transferido para o Departamento da Guerra do Supremo Comité Nacional Polonez. Como delegado desse

Departamento é enviado ao estrangeiro para organizar a propaganda pela imprensa, da independencia da Polonia. A sua acção nesse sentido, se faz sentir vivamente, sobretudo na Rumania, na Bulgaria, na Jugoslavia e na Turquia.

O ingresso do Dr. Grabowski na carreira diplomática data de 1917, quando foi enviado como delegado da Polónia à Bulgária, sendo, em 1919, promovido, sur place, a Encarregado de Negócios, até 1925, quando foi elevado à categoria de ministro plenipotenciário, prestando sempre reaes serviços à approximação polono-bulgara. Data de sua permanência na Bulgária o apparecimento de varios de seus trabalhos, como "Legiões Polonezas" "Polónia e Bulgária" e "Kościuszko e Pilsudski".

De 1925 a 1927, o Dr. Grabowski passou a chefiar o serviço de Imprensa e Propaganda ~~no~~^{do} Ministério de Exterior da Polónia, realizando viagens á França, á Inglaterra, á Belgica, á Holanda e á Alemanha. Em 1926, visitou a Pequena Entente e entreteve relações com a imprensa da Tchecoslováquia e da Jugoslavia, tendo tomado parte na Conferencia Internacional de agencias de Imprensa, que se reuniu em Genebra.

Além dos trabalhos officiaes, o Snr. Grabowski enriqueceu, então

queceu , então, a sua bibliographia com "A Bulgaria depois da subversão", "A Polonia e os paizes álavos" "Da Marica até o Vistula".

Nomeado Enviado Extraordinario e Ministro plenipotenciario da Polonia no Brasil, o dr. Thadeu Grabowski apresentou as suas credenciaes ao nosso governo a 15 de Julho ^{de} 1927.-

JF

24

De abra no Brasil Novo

B R A S I L - P O L O N I A .

Nossos dois paizes tão afastados pela distancia e tão approximados por affinidades espirituas mantêm, ha um seculo, uma inalteravel amizade, nascida da conformidade de idéas entre as quaes reponta como elemento basico, o espirito liberal, que préga o principio da auto-deliberação das nações, grande conquista da revolução francesa, cujos principios se acham fortemente gravados na alma de todo brasileiro. e polonez

Este liberalismo natural aos filhos da Terra de Santa Cruz captou desde sempre para a Polonia, victima do absolutismo, uma verdadeira corrente de sympathia spontanea, que exalta seus ideaes, apoia seus postulados e, sentindo não poder libertal-a, glorifica seu martyrio e estygmatiza ^{elos} sensalgozes.

Os annaes da literatura, da imprensa e da tribuna do Brasil são os mais expressivos documentos desta entusiastica campanha brasileira pro-Polonia. Os espiritos da elite intelectual consagram lhe poemas/criptos vibrantes de sinceridade e as columnas da novata imprensa brasileira retratam fielmente estes sentimentos. Ha mais de um seculo, Evaristo da Veiga, na ~~editoria~~ "Aurora Fluminense" ergueu sua voz pela independencia da Polonia e já nos primitivos numeros do veterano "Jornal do Commercio" seus primeiros redactores pugnam pela restauração da nosse Estado. Nunca nós esqueceremos que o grande Ruy Barbosa reclamou antes de qualquer outro a justiça da reconstituição da Polonia.

É ~~pois~~ pois grande a gratidão da Polonia resurgida para com o Brasil, seu amigo dos tempos da desgraça.

Outro factor de aproximação polono-brasileira tem sido a immigração poloneza no Brasil, que, ha meio seculo, tem penetrado nos Estados do Sul, contribuindo consideravelmente para sua colonização e seu desenvolvimento.

Og desce -

entes dos emigrantes poloneses, são hoje bons cidadãos brasileiros, que contudo, cultúam ainda a memoria da patria de seus paes, tornando-se assim um vivaz elemento de ligação e collaboração entre a Polónia e o Brasil.

A secular amizade polono-brasileira, com tão magnificos precedentes, deverá tornar-se cada vez mais solida, não se deixando imbuir por nocivas influencias alheias e tender sempre a uma real e proveitosa união, pela estreita collaboração internacional, em todos os campos da vida humana.

*Dezenove milhares de homens gratidão expressa fundamenteamento
da amizade entre os países, que é a razão da sua influencia.*

Dr. T. St. Grabowski
Ministro da Polonia.

J

36